

Ministro da Saúde ingles *elogia* logia pós-graduação no HSE

O Ministro da Saúde da Grã-Bretanha, Sr David Owen, em visita de uma hora, ontem, ao Hospital dos Servidores do Estado (HSE), elogiou o seu sistema de pós-graduação aos médicos, recém-formados, afirmando que o modelo adotado no Brasil é superior ao da Inglaterra. No gabinete do diretor, viu pelo circuito fechado de TV a cor uma operação ginecológica transmitida para os 400 médicos residentes.

O Centro Cirúrgico do HSE foi considerado pelo Ministro também "um dos melhores do mundo." Ele percorreu os Centros de Tratamento Intensivo e de Esterilização; a enfermaria de ortopedia; as salas de paraplégicos, de imunologia e hemodíalise; a unidade de cineangiocardiógráfrica; o serviço de pediatria e o apartamento presidencial.

CAMAS MOTORIZADAS

O Ministro David Owen foi recebido pelo diretor do HSE, Sr Jorge Dodsworth Martins, e durante sua visita foi informado de que no hospital são feitas em média, por dia, mais de 2 mil consultas e 80 cirurgias; há 800 leitos e 500 médicos disponíveis. Foram-lhe mostradas também as três primeiras camas motorizadas, destinadas a paraplégicos, existentes no país.

Sua primeira visita, após sair do gabinete do diretor, foi ao Centro de Esterilização — com capacidade para esterilizar em poucas horas todo o material cirúrgico da cidade do Rio de Janeiro. Vestido com roupa especial, cor azul ("na Inglaterra" — observou — "usa-se o verde") entrou depois no Centro Cirúrgico: foi a duas das 22 salas de operação onde estavam sendo realizadas investigações.

Após percorrer as outras dependências do HSE, deixou impressões no Livro de Ouro de visitantes, elogiando a avançada organização do estabelecimento e seus equipamentos, o alto padrão de manutenção, e a proporção de médicos para o número de leitos existentes. A idade do Sr David Owen chamou a atenção dos médicos: tem apenas 38 anos.

Owen oferece a INPS equipamento

Em visita ao presidente do INPS, na tarde de ontem, o Ministro da Saúde e Previdência Social da Grã-Bretanha, Sr David Owen, ofereceu facilidades para a compra de equipamentos médico-hospitalares ingleses, com a abertura de uma linha de financiamento para a importação e a garantia de assistência técnica por meio de um consórcio de firmas que venham a exportá-los.

O Sr David Owen disse ainda que, de um acordo assinado há alguns anos entre os dois países, para financiamentos sociais no Nordeste, no valor de 10 milhões de libras esterlinas (cerca de Cr\$ 180 milhões), foram destacadas 3 milhões de libras (perto de Cr\$ 54 milhões) para o setor médico-hospitalar.

A linha de financiamento com objetivo social prevê reembolso num período de 25 anos, com carência de cinco anos. Outra linha de financiamento será proposta na concorrência que o INPS fará para a compra de equipamentos para assistência médica.

A compra faz parte do plano de modernização que está sendo elaborado para todo o país, e no qual o INPS deverá investir uma verba aproximada de Cr\$ 2 bilhões.

No encontro, foi debatida ainda a possibilidade de treinamento de técnicos brasileiros em hospitais de treinamento administrativo na Inglaterra, e a vinda de técnicos ingleses ao Brasil, para estágios de treinamento.

Saúde será tema de mesa-redonda

Brasília — Os Ministros da Saúde do Brasil e da Grã-Bretanha, Srs Almeida Machado e David Owen, se reunirão hoje às 10h em audiência, nesta Capital, e em seguida participarão, sob a presidência do primeiro, de mesa-redonda sobre O Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica no Brasil e a Prevenção e Cura do Câncer.

Do debate participarão os especialistas do Ministério da Saúde Srs José Carlos Seixas (secretário-geral), Sérgio Franco (chefe de Gabinete), Edmundo Juarez (do Serviço de Vigilância Epidemiológica), Ernani Mota (da Superintendência da Saúde Pública) e Humberto Torloni (diretor da Divisão Nacional do Câncer).